



161– Preferência e percepção de consumidores de batata *chips*

Isabela Conceição Aurélio da Silva¹; Isabela Cristina Gomes Honório¹; Thaís Helena de Araújo¹

¹ UEMG – Departamento de Ciências Agrárias e da Terra. CEP: 37900-106 - Passos - MG, Brasil;
isabela.2197281@discente.uemg.br; isabela.honorio@uemg.br; thais.helena@uemg.br;

INTRODUÇÃO

Objetivou-se entender a forma que as pessoas avaliam as batatas na hora da compra e se elas conhecem a aptidão de cada cultivar.

METODOLOGIA

- Cultivares: Ágata, Asterix e Atlantic.
- Local: Laboratório de Técnica e dietética da UEMG/Passos.



Amostras codificadas



- Primeira etapa:
 - Teste afetivo quantitativo → preferência por teste de ordenação (mais preferida a menos preferida).
 - Teste afetivo qualitativo com escala hedônica estruturada de sete pontos (gostei extremamente a desgostei extremamente) → atributos sensoriais (sabor, textura (crocância), cor, aroma) e frequência de consumo, intenção de compra e impressão global.
 - Comentários livres.

DIC → 3 tratamentos (cultivares) e 51 repetições (provadores).
ANOVA → Teste de Tukey (5%).

- Segunda etapa:
 - Avaliação de aceitação → Grupo focado: explicação sobre a pesquisa, discussão conduzida pela moderadora. Tópicos: consumo de batata chips, formas de preparo, aptidão das cultivares e aquisição de batata (in natura e chips).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Grupo Focado
G1- 5♀, 2♂ | G4 - 2♀, 5♂ | G7- 2♀, 5♂
G2 - 3♀, 6♂ | G5 - 2♀ | G8 - 1♀, 2♂
G3 - 1♀, 4♂ | G6 - 6♀, 7♂



Tabela 2. Teste afetivo quantitativo de preferência por ordenação aplicado a provadores de batata *chips*. Passos – MG.

Amostra	Preferência por ordenação
Atlantic	1,5 a
Asterix	1,9 b
Ágata	2,5 c
Média Geral	1,9
CV	19,5

* Dados transformados \sqrt{x}

Tabela 2. Teste afetivo qualitativo com escala hedônica estruturada de sete pontos aplicado a provadores de batata *chips*. Passos – MG.

Amostra	Aroma	Textura	Sabor	Cor	Impressão Global
Atlantic	2,0 a	1,4 a	1,8 a	1,8 a	1,8 a
Asterix	2,4 a	2,5 b	2,4 b	2,1 a	2,1 a
Ágata	2,7 a	3,8 c	3,3 c	3,0 b	2,9 b
Média Geral	2,3	2,6	2,5	2,3	2,3
CV (%)	30,4	24,2	25,9	28,5	27,6

* Dados transformados \sqrt{x}

Os principais comentários sobre Atlantic foram “mais crocante”, “mais saborosa”, “melhor aparência”, “mais enxuta”, “aroma menos acentuado”. Porém, houveram comentários como “pouco amarga” e “doce”. Asterix teve comentários parecidos com Atlantic. Ágata foi mencionada como “murcha”, apesar de agradar alguns provadores.

"Eu achei que a Atlantic se destacou em todos os quesitos"

"a Ágata/ Holandesa, inferior".

"A Atlantic foi a que menos gostei (minha preferência)"

Indicou preferir a Ágata: memória afetiva

Grupo focado

- Tipo de processamento realizado no lar e o consumo de *chips*:
 - "Consumo semanal de purê".
 - "Consumo ocasionalmente como chips e fora de casa".
 - "Não faço frita em casa, como mais na rua".
 - "Faço na air fryer, não acho gostosa. No óleo é muito melhor, porém, gasta muito".
 - "Gosto do sabor dela frita no óleo"
- Ao revelar a aptidão das cultivares e questionar a intenção de compra:
 - "A gente acha que batata é tudo igual"
 - "não tinha reparado a batata Asterix no mercado"
 - "se nós tivéssemos o conhecimento da aptidão, compraria a adequada para cada preparo"
 - "Eu compraria somente a Asterix"

- Aparência e textura da Atlantic:
 - "Talvez eu não compraria a Atlantic pela aparência"
 - "somente pela aparência da Atlantic eu não compraria, levaria a Ágata por já conhecer, costume".
 - "dependendo do quão mais caro eu pagaria".

Os resultados revelaram uma notável falta de informação, indicando que a maioria dos consumidores estudados não conhece as diferenças entre as cultivares de batatas e como estas afetam o produto final. É fundamental realizar ações sobre a aptidão culinária das batatas como forma de incentivar a escolha correta no ato da compra.

AGRADECIMENTOS

